

# ACM assume disputa no Senado

O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) assumiu ontem sua candidatura à presidência do Senado. "Eu estou trabalhando para isso", disse o senador, depois de participar de um almoço com o presidente Fernando Henrique Cardoso e o primeiro-ministro do Japão, Ryutaro Hashimoto, no Palácio do Itamaraty. O senador disse que, se depender de seu trabalho ele será o sucessor do atual presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AM).

Antônio Carlos Magalhães confirmou ainda que o presidente Fernando Henrique Cardoso promoverá mudanças no Ministério depois das eleições municipais. "Todos os governos fizeram reformas ministeriais", disse ao argumentar que substituições no alto escalão são fatos normais em qualquer governo.

O senador negou, no entanto, que o ministro das Minas e Energia, Raimundo Britto, vá deixar o Governo,

caso ocorra a reforma ministerial. Antônio Carlos disse que Britto não tem problemas dentro do PFL, como o noticiário sobre mudanças no Ministério vem apontando. "O ministro é mais forte no PFL do que eu", comentou.

O senador não usou da mesma ênfase ao se referir ao ministro da Previdência, Reinhold Stephanes, que como Britto, também foi indicado pelo PFL. "Não posso falar sobre isso, não gosto de fazer comparações", esquivou. Bem-humorado depois do almoço com o Presidente e o primeiro-ministro, Antônio Carlos até ironizou a decisão do governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, de permitir a realização da Micarecandanga próximo ao Itamaraty. "Veja só, o primeiro-ministro sai do almoço, depois de conversar com o Presidente e vê isso aí", disse, apontando para as arquibancadas e os anúncios de refrigerantes e cervejas instalados ao longo da Esplanada dos Ministérios.